

Programa 3Imprimir
página**► Blog e Flog como recursos de aprendizagem****Blog pedagógico: é possível visualizar um novo horizonte?****Tânia Maria Moreira 1**

Antes de ler este texto, pare, pense e tente responder a algumas perguntas. Há quanto tempo ouvimos e dizemos que a educação brasileira necessita de mudanças para podermos sobreviver na sociedade da informação e comunicação em que estamos inseridos? Há quanto tempo lemos que os profissionais da educação precisam mudar a forma de ensinar e aprender? Há quanto tempo falamos que o professor e o aluno necessitam estabelecer relações dialógicas verdadeiras no contexto de aprendizagem? Há quanto tempo escrevemos que o educando necessita assumir um papel ativo no processo de aprendizagem, enquanto o educador necessita assumir outras funções, como a de orientador da aprendizagem? Há quanto tempo sonhamos com mudanças concretas na educação? Há quanto tempo buscamos alternativas para conquistarmos, na prática, algumas mudanças? O que estamos fazendo para tentar tornar reais nossos discursos? Como estamos agindo? Que resultados estamos obtendo?

Agora, adentre no texto e tente perceber em que medida nossas idéias se aproximam ou se opõem 2 . Para facilitar a nossa interação, considero importante informar que pretendo relatar, nesse texto, experiências pedagógicas envolvendo o uso da ferramenta weblog ou blog. Inicialmente, apresentarei as vivências pessoais realizadas nas três etapas de um curso a distância e breves informações acerca de blog; em seguida, descreverei as vivências desencadeadas em uma perspectiva social, logo após o término do curso, buscando formar uma comunidade virtual voltada para a aprendizagem e, por último, apresentarei algumas considerações provisórias sobre as experiências da comunidade em construção.

Blog: minha caminhada inicial e constatações provisórias

Acredito que para 'inovar', conforme cita Fagundes (1999), e/ou 'transformar' práticas educacionais, como menciona Freire (1986), é necessário ampliar a rede conceitual dos profissionais que atuam na educação. Em função disso, passei a interagir com algumas instituições de ensino superior do Brasil, que já vêm desenvolvendo ações aliadas às descobertas tecnológicas disponíveis na nossa sociedade. A UFRGS, por exemplo, através dos professores que atuam no Laboratório de Estudos Cognitivos (LEC) e do Laboratório de Educação a Distância (LE@D), tem possibilitado a participação de professores em cursos de formação continuada, na modalidade presencial e a distância, dando prioridade às ações voltadas para a reflexão crítica e a transformação de práticas pedagógicas.

Convicta de que cada professor precisa aprender, permanentemente, e que cada profissional pode contribuir para concretizar algumas mudanças e vislumbrar um novo horizonte no sistema educacional, desde 1999, participo não só de cursos, oficinas, seminários presenciais e a distância, promovidos por profissionais dos referidos laboratórios, mas também da lista de discussão da Comunidade Proinfo e Rede Jovem Paz. O último curso 3 em que participei, em 2004, oriundo da Comunidade Proinfo, "*Weblog e Fotolog como recursos pedagógicos de comunicação e interação*" gerou grandes contribuições no campo pessoal, profissional e social, as quais podem ser confirmadas, ou não, mais adiante.

Na primeira etapa do curso, comecei meu primeiro blog com a seguinte idéia: *Nasceu meu blog! Esse espaço foi aberto para descrever as percepções e ações, decorrentes do Curso Blog, que podem contribuir na construção de um novo horizonte em termos de educação.*

Com essa idéia implícita, eu deixava transparecer certo desconforto não só

com relação às ações dos colegas e alunos nos momentos de aprender, mas também com o que eu fazia nos cursos ou nos projetos que coordenava. Explicitamente, tornava público o meu des-conhecimento sobre blog, a vontade de descobrir possíveis soluções para problemas detectados no sistema educacional, a intenção de passar por um processo que me permitisse explorar e constatar se o uso do blog poderia contribuir para promover inovações na escola, conforme o objetivo do curso.

Na segunda etapa, descrevi, no meu blog, os procedimentos de estudos que adotei para tentar me apropriar da ferramenta, para descobrir as suas vantagens para fins pedagógicos e o processo de aprendizagem que realizei. Nele, registrei as observações acerca das atividades do curso, como resolver o que estavam solicitando no prazo previsto do curso e dentro do tempo disponível que tinha no Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) e, ainda, a decisão de identificar algumas categorias para definir quais as características do gênero ou da ferramenta blog. Paralelamente, fazia algumas buscas na Internet, lia artigos e projetos sobre blog.

Ao colocar em prática a minha estratégia de trabalho, comecei a formar uma idéia, uma concepção sobre blog, a concluir 4 que se tratava de uma ferramenta fácil de usar, rica para estabelecer comunicação, que permitia a publicação de mensagens individuais ou comunitárias e que as produções não precisariam seguir uma única e rígida estrutura textual. Naquele momento, inferi porque a nova versão de página da internet mobilizava milhares de pessoas, de diferentes idades, a escrever. Descobri que cada sujeito que se dispusesse a 'gerar' e 'alimentar' um blog poderia ter voz própria e descrever seus sentimentos, pensamentos, crenças, ações, descobertas, publicar informações e vincular outros blogs ao seu e formar redes de blogs e de pessoas, que poderiam mais tarde formar uma comunidade. Naquele estágio do curso, percebi que as interações entre colegas e professores eram mais intensas do que em outros cursos a distância de que havia participado. Isso poderia indicar que a ferramenta era eficiente para estabelecer comunicação entre parceiros. Entretanto, como não acreditava que apenas as ferramentas tecnológicas pudessem gerar mudanças, comecei a pensar que algumas crenças minhas começavam a ser alteradas 5 . Posso dizer, por exemplo, que comecei a ter mais consciência do que é aprendizagem e como ela se efetiva em qualquer modalidade de curso.

Na terceira etapa do curso, tomei algumas decisões sobre formas de usar o blog e fiz algumas projeções 6 para discutir uma proposta e desenvolver um trabalho com alguns estudantes e professores do magistério. Busquei , ainda, informação sobre criatividade, tema de um dos fóruns do curso, observei o processo de construção dos blogs dos alunos, e as publicações dos aprendizes. Com isso, novas dúvidas, novos problemas foram surgindo e exigindo novos estudos e algumas vantagens sobre o uso da ferramenta começaram a se confirmar. Não tinha mais dúvida de que o blog era um instrumento poderoso de comunicação que propiciava o acompanhamento de reflexões e conhecimentos subjetivos, bem como o desenvolvimento da criatividade e da autoria. Meu desejo passou a ser o de descobrir como trabalhar com blog comunitário.

Ao término do curso, em função dos bons frutos gerados e dos questionamentos que permaneciam comigo, constatei que tinha chegado ao início da idade adulta, tinha conquistado alguma autonomia e decidi continuar estudando sobre a ferramenta, mantendo contato com orientadores do curso blog e participando de listas de discussão, onde este recurso era um dos temas tratados.

No final de 2004, comecei a fazer estudos para desenvolver uma nova experiência pedagógica, para tentar resolver alguns problemas que me inquietavam. Mais uma vez fui desafiada, desta feita pela Coordenadora do Projeto Rede Jovem Paz 7 , a desenvolver um projeto pedagógico. Meu objetivo de estudo passou a ser, então, descobrir como organizar e desenvolver projetos pedagógicos inovadores e/ou transformadores em escolas públicas, em uma comunidade virtual via blog.

Blog e formação de comunidade virtual de aprendizagem: um atalho a percorrer

Em novembro de 2004, convidei uma professora do Setor Pedagógico da 8ª Coordenadoria Regional de Educação e docente de Língua Inglesa do Instituto

Padre Caetano, para desenvolvermos um projeto envolvendo recursos tecnológicos, na disciplina de Inglês.

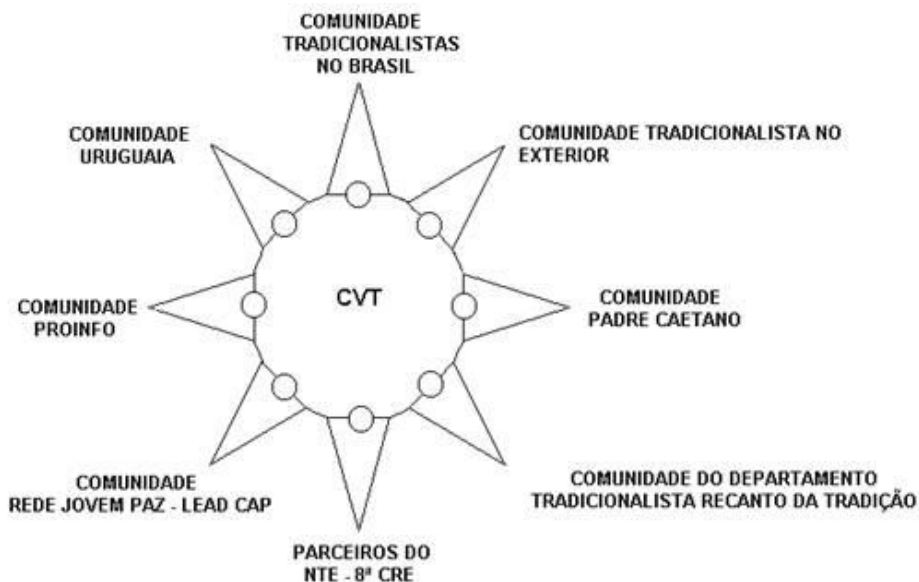
Passado algum tempo, não conseguimos gerar um projeto de interesse comum. Comecei, então, a observar mais as falas da professora e constatei que ela tinha um envolvimento muito grande com trabalhos tradicionalistas, pois fazia parte do Departamento Tradicionalista do Instituto Pe. Caetano, há muito tempo. Na oportunidade, escutava atentamente o que ela dizia até ter a oportunidade de perguntar o que pensava sobre a possibilidade de desenvolvermos um projeto envolvendo tradicionalismo, aprendizagem de línguas, blogs e Rede Jovem Paz. A professora ficou em silêncio por alguns segundos, mas logo abriu um sorriso, e disse que achava ótima a idéia.

Alguns dias depois, fiquei a pensar em elementos que poderiam constituir-se em entraves no desenvolvimento do projeto, ou que poderiam fazer com que evoluísse. À medida que pensava, registrava algumas idéias e fazia algumas leituras complementares. Em dezembro, quando nos reencontramos, apresentei as anotações feitas, trocamos algumas idéias, fizemos algumas alterações, marcamos uma reunião com alunos, pais e professores do Departamento Tradicionalista mencionado, para apresentarmos e discutirmos as idéias iniciais do projeto.

Em janeiro de 2005, nasceu a Comunidade Virtual Tradicionalista (CVT), formada pela comunidade escolar do Instituto Estadual Pe. Caetano: um pai, um aluno, dois professores, equipe diretiva, assim como por profissionais do Núcleo de Tecnologia Educacional de Santa Maria e do Setor de Eventos da 8ª Coordenadoria Regional de Educação de Santa Maria, RS. Esse grupo surgiu tendo como objetivos: formar uma comunidade de "blogueiros" tradicionalistas, para trocar idéias sobre como a cultura, a arte e o folclore rio-grandense são vivenciados em diferentes comunidades, usar a Língua Portuguesa, Francesa, Espanhola e/ou Inglesa nas interações e desenvolver propostas pedagógicas virtuais, orientadas por uma visão interacionista.

Com base nessas decisões, a primeira atividade da CVT consistiu em criarmos e desenvolvermos uma oficina de construção de blog para pais e professores, pois essa ferramenta era desconhecida do grupo. Enquanto desenvolvíamos a oficina, nossos laços se solidificavam, nossas idéias se fortaleciam, os nossos conhecimentos sobre comunidade virtual, blog e tradicionalismo se ampliavam e fomos definindo as suas características, as próximas ações e parcerias da CVT 8 .

Atualmente, estamos desenvolvendo uma oficina de blog para alunos do Instituto Padre Caetano, contamos com a adesão voluntária de uma jornalista colaboradora que mora em Brasília, um professor residente em Bagé e com interações de professores de diferentes estados do Brasil. Temos, também, contatos iniciais com tradicionalistas que vivem nos EUA, Uruguai, e professores do Ceará e Amapá. No quadro que se segue, podemos visualizar melhor os parceiros e como está se configurando a nossa comunidade.



O que vislumbramos até aqui?

Constato que o blog é uma ferramenta que possibilita a formação de comunidades de blogueiros tradicionalistas, mas estamos percebendo que:

- essa idéia precisa ser construída entre nossos blogueiros e isso demanda um tempo que não pode ser previsto no início do projeto, pois boa parte dos alunos e pais da escola pública utiliza apenas os computadores do laboratório da escola durante, no máximo duas horas semanais;
- os blogueiros da CVT apresentam diferentes estágios de conhecimento relativos ao uso dos recursos tecnológicos (a maior parte não tem nenhum conhecimento básico sobre navegação na internet, uso do correio eletrônico, uso de chat, enquanto outros apresentam um conhecimento básico).
- há a necessidade de um orientador para dialogar e identificar o que o blogueiro pretende realmente fazer no seu blog, para identificar o estágio de conhecimento do aprendiz com relação ao desenvolvimento dos projetos nos blogs para, a partir disso, orientar os trabalhos no sentido de oferecer subsídios e desafios para o desenvolvimento dos aprendizes.

Para a equipe núcleo da CVT, o projeto está em um processo inicial, mas permite concluir, provisoriamente, que:

- o projeto está mexendo com algumas estruturas e crenças fortemente arraigadas na escola, pois pais, alunos de diferentes idades e professores trocam informações, editam e publicam textos, assim como discutem problemas relacionados com o espaço e tempo de uso do laboratório de informática no Instituto Pe. Caetano;
- os aprendizes assumem um papel ativo ao construírem seus blogs. Em momentos diferenciados, eles conseguem identificar temas de interesse, planejam o que escrever, buscam informações na comunidade, na rede, em livros e redigem pequenos textos;
- os professores trocam idéias sobre como desafiar os aprendizes na oficina, procuram identificar as necessidades dos blogueiros e discutem ações para tentar orientar na redução ou solução das mesmas;
- as interações estabelecidas, os comentários postados nos blogs contêm questionamentos, mensagens de incentivo, dicas de sites, orientações sobre como proceder para resolver um problema;
- entre os adolescentes, há dificuldades em trocar mensagens com internautas, estabelecendo um diálogo mais prolongado.

Podemos dizer que hoje as nossas curiosidades consistem em descobrir como:

- manter viva a comunidade. Acreditamos que precisamos investir em um novo projeto de ação que vise inserir na CVT outras escolas estaduais e buscar a interação, de fato, via blog, com gaúchos que vivem atualmente em outros países;
- identificar os tipos de blog que estão sendo gerados na CVT;
- desenvolver a criatividade no trabalho com blogs e
- administrar questões relacionadas ao uso de língua materna.

Para finalizar, apresentamos a relação de endereços de blog da nossa comunidade. É importante salientar que são criações dinâmicas, em constante construção logo, a cada vez que forem acessados, estarão em um estágio diferenciado de trocas.

Pais <http://licoedetradicionalismo.zip.net/>
<http://anateraqueireira.zip.net/>
<http://amoratradicao.zip.net/>
<http://mensageirodopago.zip.net/>

ex-alunos <http://xirusnanet.zip.net>

alunos	http://camperiandopelarede.zip.net/ http://gauchosnafita.zip.net/ http://adamadojogo.zip.net/ http://dancasgauchas.zip.net/ http://culturadosul.zip.net/ http://lendasdatradicao.zip.net/ http://meudiariogaucho.zip.net/ http://poesiasdatradicao.zip.net/ http://reciclandonossastradicoes.zip.net/ http://chargesserabiscos.zip.net/
professores	http://timbauva.zip.net/ , http://tradipaz.zip.net/ , http://indiomissioneiro.zip.net/ , http://novohorizonte.zip.net/ , http://poesiasdatradicao.zip.net/ , http://gauderidebage.zip.net/
parceiros tradicionalistas	http://oclarimcampeiro.zip.net/ http://mariagaucha.zip.net http://gauderidebage.zip.net/ http://Termosregionais.blogspot.com ,
Blogs e flogs de parceiros que interagem com blogueiros da CVT	http:// www.cascudeando.zip.net http://lead.cap.ufrgs.br http://opiniaotecnicoadm.zip.net http://vidassecascolbachini.zip.net/ http://paginas.terra.com.br/educacao/Gutierrez http://vamosblogarbr.blogspot.com/ http://niqueleira.zip.net/ http://quemfaz.blogspot.com/ http://aescolanasondasdoradio.myflog.com.br www.refletindoasnoticias.weblogger.terra.com.br http://www.fractoscopio.tk www.pedagogia.zip.net http://caicmariano.blogdrive.com

Referências bibliográficas

- FAGUNDES, L., SATO, I., MAÇADA, D. Aprendizes do Futuro: As Inovações Começaram! – disponível no endereço:
< <http://mathematikos.psyco.ufrgs.br/download/aprender.pdf> > .
- FREIRE, P. e SHOR, I. Medo e ousadia – O cotidiano do professor. Tradução de Adriana Lopez. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

Notas

- 1- Professora Multiplicadora do Núcleo de Tecnologia Educacional de Santa Maria, Especialista em Informática na Educação e Mestre em Letras.
- 2- Se desejares trocar idéias, terei o maior prazer de te encontrar no <http://novohorizonte.zip.net>.
- 3- Maiores informações sobre o curso podem ser obtidas no endereço: http://www.eproinfo.mec.gov.br/fra_eProinfo.php?opcao=3 ou no blog http://novohorizonte.zip.net/arch2004-11-01_2004-11-30.html .
- 4- Editei e publiquei no endereço http://novohorizonte.zip.net/arch2004-09-01_2004-09-30.html três 'posts' sobre: Como definir blog? Blog, a ferramenta e Como criar um blog é a sua maior dúvida?
- 5- Tais reflexões, também foram divulgadas no meu blog com o título Interações.

6- A proposta de trabalho pode ser encontrada em
<http://novohorizonte.zip.net/>.

7- Maiores informações no endereço
<http://www.redejovempaz.cap.ufrgs.br>.

8- Maiores informações podem ser obtidas no blog da CVT -
<http://comunidadevirtualtradicionalista.zip.net> - ou no blog Por
um novo horizonte <http://novohorizonte.zip.net>.

SALTO PARA O FUTURO / TV ESCOLA
WWW.TVEBRASIL.COM.BR/SALTO